

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,1; minima, 22,3.
ASSIGNATURAS
Por anno 225000
Por semestre 125000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 32
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

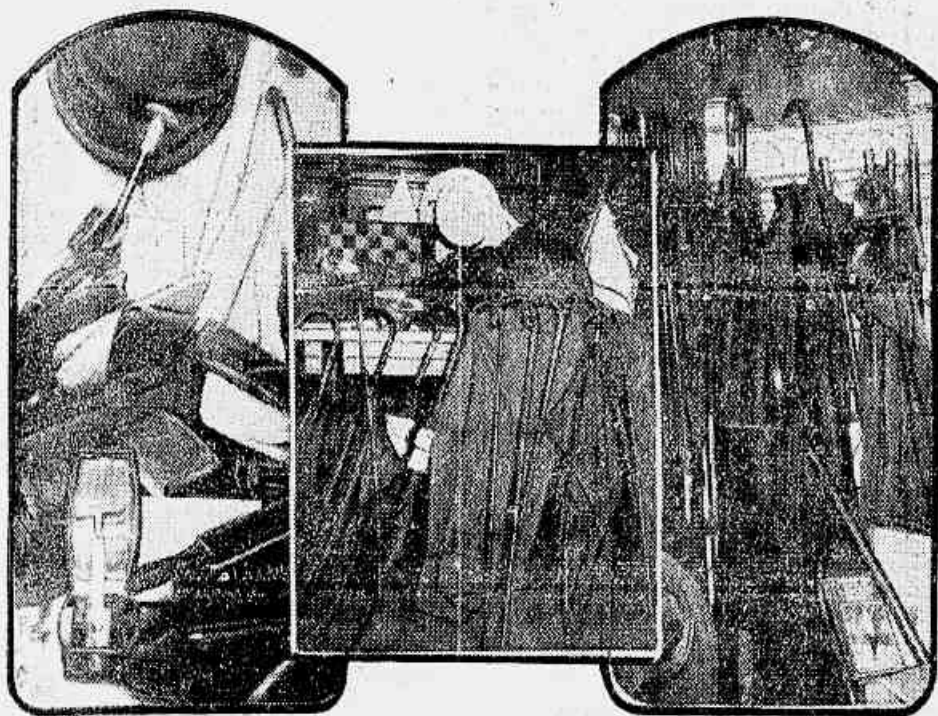
OS MERCADOS — Café, 75500 e 75600.
Cambio, 12 1/2 a 12 17/32.
ASSIGNATURAS
Por anno 225000
Por semestre 125000
NUMERO AVULSO 100 RS.

OS CURIOSOS ASPECTOS DO RIO

Os museus dos "sem dono"

Guarda isto aqui, é um mau habito

Si este livro for perdido
E si acaso for achado
Para ser bem conhecido
Leva meu nome assignado



Os museus de "abandonados" d'A NOITE, da Franziskaner e da Bruma. Reunidos, os "stocks" dariam para o estabelecimento de um belchior

Sem dono, de todo, de todo, numa quadra de lixo? O proprio não sem dono passou a ser uma figura.
Sem dono, numa época em que ha mais donos do que cousas?
E o cumulo?
Mas cumulo de que?
Se si for de esquecimento, por exemplo.
Pois é! E do habito que muita gente tem de chegar na casa onde faz ponto e entregar o livro, a bengala, o guarda-chuva, a capa, qualquer coisa emfim e pedir ao gerente amigo: — Guarda isto aqui?
— Pois não.
E deixamos o objecto com a intenção de, na volta, passar por ali e levá-lo para casa.
Mas qual.
Na volta: — Ora, deixa para amanhã.
Da manhã fica para depois, de depois fica para outro dia, e a coisa vai ficando. Si um guarda-chuva só e lembrado quando chove.
— Mas onde deixei eu o guarda-chuva?
Toca a procurar. A senhora procura, procuram os filhos, os criados, todos procuram o guarda-chuva.
— Ah! já sei. Lembrou-me agora, foi no bar do Franziskaner.
E o homem do guarda-chuva vem para baixo, esquivando-se pela casaria, para apagar o fôlego, ou então toma um taxi.
O guarda-chuva, que custou \$8000, fica mais caro do que o custo da corrida do taxi.
Tens o meu guarda-chuva aqui, Antonio?
— Procura aqui, diz o amavel Antonio, E colla o camarão em frente ao museu dos sem dono.
— Procura aqui.
E um mundo de cousas o museu da Franziskaner, ali no ponto dos bondes da Jardim Botânico, esquina de S. José. São paraguas, são bengalas, são capas, são pequenos objectos, de toda especie.
— Não encontro o que procuro, Antonio.
— Mas, tem certeza de que foi aqui mesmo?
— Moment, não sei si foi aqui ou tio outro lado.
— E, pôde ser que tenha deixado na Casa Americana.
Na Americana, o museu dos "sem dono" é grande também. Paraguas, chapéus de cabeça, um embrulho de collarinhos, livros, um jogo de damas. Até um violão! Será do Luthierio?
Que livros serão?
Romances, poemas. A maioria é de livros scientificos, livros de academicos.
Mas ha também um relatório. Um relatório? Para que? Uma cunha, talvez. Era preciso sair com um livro na mão, para fazer constar que se tratava de um homem de letras. O relatório serviu perfeitamente.
E, passada a figuração, entrou para o museu dos "sem dono" da Americana.
Mas ha quem se esqueça por completo do que deixou aqui e ali.
Depois nunca mais.
De vez em quando é preciso dar uma baizinho.
Aproveitam os pobres.
Vem um, e leva um chapéu de palha. Outro, leva um paraguá, outro vaca mesmo de bengala, com um elegante. E assim, o museu dos "sem dono" reforma o seu stock.
O Figueiroa, da Americana, tem idéa de fazer como no Municipal, dando uma chapa numerada ao camarão que ali deixa o objecto a guardar.
E para evitar confusões.
O que admira é que não surjam 20 donos para cinco paraguas, ou 30 para 10 capas de borraicha, num dia de chuva.
Com a nossa descoberta, com a publicação desta noticia, os museus dos "sem dono" talvez sofram uma corrida. Dali, talvez o começo.

Porque foram suspensas as obras do refugio da praça da Bandeira

As obras da cobertura do refugio central da praça da Bandeira, que estão sendo feitas pela Light and Power, foram suspensas.
Por que? Tem, naturalmente, perseguido os pobres passageiros, que ali esperam os seus bondes, a chuva do sol e da chuva e que vem nestas condições a fim de se esquentar.
Como esses, nós também nos interrogamos, e pensamos em termos errar no motivo que descobrimos para essa paralysação, procuramos obter a informação competente as necessarias informações.
E, conseqüentemente, prestadas, gentilmente, pelo Sr. director de Obras da Prefeitura.
A Light foi obrigada a sustar as obras, que vem praticando na praça da Bandeira, porque a Companhia de Águas e Obras Publicas descobriu que na obra sobre a qual elles estão trabalhando passa um dos seus encanamentos de distribuição d'agua dos maiores (de 60 cm.), que, devido a sua grande pressão, pôde de um momento para outro ocasionar um grande desastre.
Por isso a Prefeitura mandou que a companhia canadense suspendesse essas obras até que seja encaminhado desse local o referido encanamento.
Essas obras já começaram a ser feitas honramos pela Companhia de Águas e Obras Publicas, devendo estar terminadas dentro de poucos dias.
Faltos elles, recomencem imediatamente as obras do refugio da Light, que devem ser ultimadas por toda a semana vindoura.

O mercado da borracha

Esperanças de melhoria

BRILH, 30 (A. A.) — Consta que o governo tem já nos Estados Unidos e na Europa, mercados, que estão em relações directas com os fabricantes, para traçar da venda da borracha.
Com a venda do "stock" de 800 toneladas, que o Banco do Brasil tinha em seu poder, ha esperanças de melhoria, por haver desaparecido a ameaça permanente para a balança.
Diz-se que o governo da Alemanha, em discussões pelo governo, seria inclinado a adquirir, em nome do governo, a exportação de borracha, para auxiliar o proprio movimento da exportação, emquanto perdura a crise.

As reformas na Central

Algumas resoluções

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa resolveu logo, que esteja instalado no seu novo gabinete, fazer varias alterações no serviço administrativo, a fim de que melhor possa, não só elle, como os demais funcionarios do seu gabinete, attender aos interesses do proprio serviço e do publico.
S. S. tem em vista não attender mais a pessoa alguma, nem mesmo a chefes de serviços, na hora do despacho.
Todo o expediente da Estrada será diariamente publicado no "Diário Offical", bem como outros quaisquer avisos da directoria e sub-directoria.
Por cunha de espaço na parte em que vai ficar a directoria e secretaria pensa o Dr. Arrojado Lisboa supprimir a sala da imprensa, na qual será installada a secção commercial.
Essa resolução do director obedece a plena liberdade que tem toda a repartição de penetrar em todas as dependencias da administração, para colher notas, sem necessidade de occupar uma grande sala, da qual poucos se utilizam.

A MISSÃO BAUDIN

A Associação Brasileira de Estudantes recebeu hoje, ás 20 h 12 horas, no Salão da Bibliotheca Nacional, o senador francez Pierre Baudin, que fará uma conferência.

O presidente do Estado do Rio parte para Cabo Frio

Afim de visitar as obras da desobstrução dos canais da lagoa de Araruama, parte amanhã para Cabo Frio o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.
S. E. X. que embarcará na estação de Neves de São Gonçalo, ás 7 horas, terá a sua disposição um trem especial, da Estrada de Ferro Maricá.

Os aliados avançam nos Dardanellos

O ataque ao estreito está sendo violentamente feito debaixo da tremenda resistencia dos turcos

Comunicado official francez

LONDRES, 30 (A NOITE) — E o seguinte o comunicado official recebido de Paris:
"Em Beauséjour reconquistamos trescentos metros de trincheiras que havíamos perdido.
Os "Blériot" lançaram 32 bombas sobre Döhlwiesler e Chembly, incendiando os depósitos de munições do inimigo.
Sobre as estações de Annerville e Thiancourt foram novamente lançadas bombas pelos nossos aviadores; quatro "Taube" que os perseguiram, um foi incendiado e caiu nas linhas allemas e os outros próximos às nossas linhas, na Champagne, tendo sido abatidos pela artilharia franceza."

Os aliados já estão em Canak-Kalesi

LONDRES, 30 (HAYAS) — O "Daily Telegraph" publica um telegramma do Mytilene dizendo que os aliados continuam a bombardear vigorosamente os fortes dos Dardanellos e que a esquadra franco-inglesa já chegou ali. Vrysoy, em frente a Canak-Kalesi, na parte mais apertada do estreito.

O telegramma acrescenta que, segundo consta naquella ilha, as tropas aliadas occuparam Gallipoli e fizeram numerosos prisioneiros durante os ultimos combates, em que houve perdas importantes de ambos os lados.

Dous ataques allemaes repellidos

PARIS, 30 (HAYAS) — Comunicado official das 23 horas de hontem:
"Os allemaes, durante a noite de hontem, dirigiram dous ataques contra as linhas aliadas, um ao norte de Ypres, onde combates com tropas belgas e outro em Les Eparges. Contra os pontos recentemente occupados pelos francezes.
Esses dous ataques, porém, foram facilmente repellidos.
O dia de hoje correu calmo em quasi toda a linha de frente."

Um comunicado russo

PETROGRAD, 30 (HAYAS) — Comunicação do quartel-general do Exercito:
"As tropas russas expulsaram os turcos da região de Koutur, na fronteira turco-russa."

O general von Kluck passeia no seu jardim

LONDRES, 30 (A NOITE) — O general allemao von Kluck, ultimamente ferido na linha de batalha, entrou em franca convalescença e, segundo os jornais de Berlim, passeia diariamente nos jardins da sua residência, agora transformada em hospital.

Oitenta mil aliados desembarcaram nos Dardanellos

LONDRES, 30 (A NOITE) — Oitenta mil soldados de tropas aliadas desembarcaram nos Dardanellos e estão se consolidando nas posições tomadas aos turcos, com os quaes continuam a bater-se.

Uma senhora morre em plena via publica

Na rua Silveira Martins



D. Josephina no local em que repentinamente falleceu

Morreu assim...
A procura de casa, não, nada sentindo, Sentou-se a uma cadeira e... morreu.
D. Josephina Lopes, senhora de idade avançada, viúva, residia á rua Bento Lisboa n. 101, em companhia de duas sobrinhas, os Srs. Abelardo Marques, negociante, estabelecido á rua do Hospício n. 103, e Luiz Marques, acadêmico de medicina.
Sabendo D. Josephina que á rua Silveira Martins n. 75, uma casa estava vazia, ali foi, em companhia de um menor, seu empregado.
Mandando o empregado a praia do Flamengo, D. Josephina ficou á sua espera.
Sentindo-se cansada, pediu á família moradora na casa n. 80 da rua Silveira Martins uma cadeira e sentou-se.
Quando o empregado voltou, D. Josephina estava morta.
O communicado Thilhou mandou remover o cadaver para o Necrotério.

O caso tragico da Maternidade

O inquerito scientifico promovido pela A NOITE

MAIS UMA OPINIÃO

1. QUESITO:
Diagnosticado um vicio de conformação de bacia, «conjugata diagonalis, de 10 1/2 centímetros», gravidez a termo, qual deve ser a conduta da parteira?



O Sr. professor Fernando Magalhães

Esperar o parto espontaneo possível em cerca de 8, 10, 12 ou 14 dias.

2. QUESITO:

Declarado o trabalho de parto em gestante portadora de um tal vicio de bacia, si, ao depois de muitas horas, a cabeça não se insinua, qual deve ser a operação praticada?
— Prejudicado pela resposta anterior.
— Applicação de fórceps.

3. QUESITO:

Admittindo que se tenha feito uma applicação de fórceps e fallado esta tentativa

de extracção do feto, apresentando este signaes de soffimento, qual deve ser a operação escolhida?

— Si a primeira applicação tiver sido feita por outro profissional é natural que o clinico por si verifique si o fórceps é mesmo inutil.

4. QUESITO:

É possível na pratica se tomar a «conjugata diagonalis» em bacia do tipo acima referido, já estando fixa a cabeça do feto?

— Tomando o sentido literal do termo, a cabeça encaixada, nas bacias viciadas, quando o asynclismo é incompleto, pôde permitir o acesso ao promontorio.

5. QUESITO:

Que procedimento deve ter o parteiro, depois do insucesso do fórceps em bacia de 10 1/2 de «conjugata diagonalis», com o feto apresentando signaes de soffimento e havendo um grande thrombus que impede o acesso do dedo á cavidade vaginal?

— Operação cesareana, com amputação supravaginal, utero-ovaria (operação de Porro).

— Abrir o thrombus, si elle é vulvar. Decidir no caso, que é clinico, e não hypothetico, de accordo com as indicações, que são multiphas.

6. QUESITO:

Uma segunda applicação de fórceps nas condições descritas no quesito precedente tem fundamento ou é contra-indicada?

— Não é contra-indicada, principalmente quando é feita por segundo parteiro.

7. QUESITO:

Reconhecida a morte do feto, no caso figurado nestas perguntas, após a segura applicação de fórceps, praticada a craniotomia e esmagado o crânio fetal, estando o collo uterino completamente dilatado, pôde-se admitir a impossibilidade da extracção do feto?

— Sim, e as grandes catástrophes obstetricas são a consequência desta impossibilidade de vencer a vitalidade do feto.

8. QUESITO:

Admittindo-se, por hypothese, o insucesso da cranioclasia, no caso vertente, que deve-se fazer o parto?

— Considerando toda a operação pelviana forçada prejudicial, recorre sempre á cesareana.

9. QUESITO:

Verificada a dilatação cervical completa, logo antes de se praticar a «craniotomia», é possível que, ao depois desta executada, immediatamente depois, o collo uterino se fecheasse a ponto de impedir a extracção do feto?

— A retracção do collo, quando ha trabalho prolongado, em bacias viciadas, é não conhecida desde Litzmann. E no ca o posso afirmar esta possibilidade porque a observei duas vezes.

10. QUESITO:

Dados os precedentes do caso figurado, a operação cesareana em indicada ou havia outros meios menos perigosos para a parturiente e fazer a extracção fetal?

— Indicar a cesareana.

11. QUESITO:

É scientifico deixar no ventre de uma «parturiente» uma compressa de flaneladreno-tampão, sem deixar uma ponta exterior?

— Não é scientifico: por commissão é erro; por omissão, descuido.

O A. B. C.

Uma memoria do Sr. Bryan sobre a intervenção no Mexico

WASHINGTON, 30 (HAYAS) — O Sr. Bryan, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, publicou uma memoria, dedicada ao Congresso Americano, sobre as conferencias relativas á accão mediterranea do A. B. C. no caso do Mexico e dirigidas no ultimo verão pelos representantes diplomaticos das tres Republicas sul-americanas.
O Sr. Bryan elogia os trabalhos apresentados pelos mediadores nessas conferencias e declara reconhecer a importancia que elles tem para as questões internacionaes das duas Americas.

O sitio no Paraguay

ASSUMPCÃO, 30 (A. A.) — O governo resolveu prorrogar o estado de sitio, por não considerar ainda completamente normalizada a situação do paiz.

A dictadura em Portugal

A expedição a Angola

Uma carta interessante

Pessoa que nos merece a maior consideração trouxe-nos uma longa carta de um seu parente e amigo intimo, em que ha trechos muito curiosos sobre o momento da politica portugueza.

As informações são tanto mais interessantes e merecedoras de fé quanto foram dadas singelamente, como mera expansão de amigo para amigo.

Lisboa enfastia-me por muitos motivos, sendo o principal a separação dos nossos. Estou também muito perto da estremeira politica, chegando-me por vezes ao nariz as suas exalações repugnantes. Si eu quizesse contar-te a nojeira da luta que tem havido entre os politiquinhos da nossa terra, parece-me bem que morreria em poucos dias.

Um bello dia, estando no poder o

partido democratico, ou seja do Affonso Costa, um grupo de officiaes do Exercito, na sua grande maioria reconhecidos monarchicos, quiz ir ter, sem a competente permissão, armados até os dentes, com o presidente da Republica, manifestar o seu protesto contra as perseguções que o partido democratico estava fazendo ao elemento militar e a proposito da transferencia de um official, também monarchico, de um regimento para outro, e que o tal grupo dizia ter sido imposta por elementos civis affectos ao democraticismo.

Para mim é evidente, e ninguém pôde convencer-me do contrario, que este movimento de protesto foi iniciado com outro fim muito mais grave, e que, como fallou, pois que antes de chegarem estes senhores ao palacio da presidencia foram presos, deram-lhe carta a feição de protesto, por espirito de camaradagem e desaffronta do brio militar, o que elles não fizeram nunca em variadissimas occasioes em que realmente foram offendidos. O caso é que as cousas se prepararam de uma forma tal que o presidente deu a demissão do governo e chamou para organizar o outro o general Pimenta de Castro, que tinha sido já ministro da Guerra, si não me engano, no governo da presidencia de Duarte Leite, o que é declaradamente um inimigo de Affonso Costa e seu partido.

A verdade é que estamos em dictadura e as perseguções aos democraticos são continuas e sem a menor explicação. Contribuiu imenso para este estado de cousas o Sr. Brito Camacho, que com a sua propaganda contra a nossa intervenção na guerra quiz atrahir a si uma parte do elemento militar que declarava alto e bom som que não queria ir para a guerra porque... tinha mulheres e filhos.

Isso é verdadeiro; a mais do que algum houve quem ouvisse semelhante prova de covardia.

Nos, com as nossas sessões nas camaras declaravamos-nos francamente ao lado dos alliados: queriamos guerra e não sei que mais, para pouco depois fazermos figura de saideiros. E tudo quanto ha de mais revoltante.

A nossa colonia em Africa é atacada pelos bandidos dos allemaes, ha um combate, morre uma centena de portuguezes e dias depois, passando o anniversario do Kaiser, o general Pimenta de Castro, presidente do conselho, vai á legação da Alemanha deixar o seu cartão de cumprimentos. Percebes alguma coisa? Nem eu.

Claro está que presentemente nem se falla já da nossa cooperação na guerra. Enviaram para Angola uns oito mil homens que não fazem porque os allemaes no primeiro combate ficaram a saber que um portuguez ainda vale qualquer coisa, apesar da infelicidade que houve, e trataram de abandonar o nosso territorio, para não soffrirem a decapitação que elles podiam contar como certa. Temo convencido de que não mais se atrevem a fazer nova incursão, porque desta feita não apanhariam de surpresa uma força muito inferior á delle, como da outra vez succedeu, mas um pequeno exercito avido de vingança.

8. QUESITO:

Admittindo-se, por hypothese, o insucesso da cranioclasia, no caso vertente, que deve-se fazer o parto?

— Considerando toda a operação pelviana forçada prejudicial, recorre sempre á cesareana.

9. QUESITO:

Verificada a dilatação cervical completa, logo antes de se praticar a «craniotomia», é possível que, ao depois desta executada, imediatamente depois, o collo uterino se fecheasse a ponto de impedir a extracção do feto?

— A retracção do collo, quando ha trabalho prolongado, em bacias viciadas, é não conhecida desde Litzmann. E no ca o posso afirmar esta possibilidade porque a observei duas vezes.

10. QUESITO:

Dados os precedentes do caso figurado, a operação cesareana em indicada ou havia outros meios menos perigosos para a parturiente e fazer a extracção fetal?

— Indicar a cesareana.

11. QUESITO:

É scientifico deixar no ventre de uma «parturiente» uma compressa de flaneladreno-tampão, sem deixar uma ponta exterior?

— Não é scientifico: por commissão é erro; por omissão, descuido.

12. QUESITO:

Admittindo-se, por hypothese, o insucesso da cranioclasia, no caso vertente, que deve-se fazer o parto?

— Considerando toda a operação pelviana forçada prejudicial, recorre sempre á cesareana.

13. QUESITO:

Verificada a dilatação cervical completa, logo antes de se praticar a «craniotomia», é possível que, ao depois desta executada, imediatamente depois, o collo uterino se fecheasse a ponto de impedir a extracção do feto?

— A retracção do collo, quando ha trabalho prolongado, em bacias viciadas, é não conhecida desde Litzmann. E no ca o posso afirmar esta possibilidade porque a observei duas vezes.

14. QUESITO:

Dados os precedentes do caso figurado, a operação cesareana em indicada ou havia outros meios menos perigosos para a parturiente e fazer a extracção fetal?

— Indicar a cesareana.

15. QUESITO:

Verificada a dilatação cervical completa, logo antes de se praticar a «craniotomia», é possível que, ao depois desta executada, imediatamente depois, o collo uterino se fecheasse a ponto de impedir a extracção do feto?

— A retracção do collo, quando ha trabalho prolongado, em bacias viciadas, é não conhecida desde Litzmann. E no ca o posso afirmar esta possibilidade porque a observei duas vezes.

16. QUESITO:

Dados os precedentes do caso figurado, a operação cesareana em indicada ou havia outros meios menos perigosos para a parturiente e fazer a extracção fetal?

— Indicar a cesareana.

17. QUESITO:

Verificada a dilatação cervical completa, logo antes de se praticar a «craniotomia», é possível que, ao depois desta executada, imediatamente depois, o collo uterino se fecheasse a ponto de impedir a extracção do feto?

— A retracção do collo, quando ha trabalho prolongado, em bacias viciadas, é não conhecida desde Litzmann. E no ca o posso afirmar esta possibilidade porque a observei duas vezes.

18. QUESITO:

Dados os precedentes do caso figurado, a operação cesareana em indicada ou havia outros meios menos perigosos para a parturiente e fazer a extracção fetal?

— Indicar a cesareana.

19. QUESITO:

Verificada a dilatação cervical completa, logo antes de se praticar a «craniotomia», é possível que, ao depois desta executada, imediatamente depois, o collo uterino se fecheasse a ponto de impedir a extracção do feto?

— A retracção do collo, quando ha trabalho prolongado, em bacias viciadas, é não conhecida desde Litzmann. E no ca o posso afirmar esta possibilidade porque a observei duas vezes.

20. QUESITO:

Dados os precedentes do caso figurado, a operação cesareana em indicada ou havia outros meios menos perigosos para a parturiente e fazer a extracção fetal?

— Indicar a cesareana.

21. QUESITO:

Verificada a dilatação cervical completa, logo antes de se praticar a «craniotomia», é possível que, ao depois desta executada, imediatamente depois, o collo uterino se fecheasse a ponto de impedir a extracção do feto?

— A retracção do collo, quando ha trabalho prolongado, em bacias viciadas, é não conhecida desde Litzmann. E no ca o posso afirmar esta possibilidade porque a observei duas vezes.

22. QUESITO:

Dados os precedentes do caso figurado, a operação cesareana em indicada ou havia outros meios menos perigosos para a parturiente e fazer a extracção fetal?

— Indicar a cesareana.

23. QUESITO:

Verificada a dilatação cervical completa, logo antes de se praticar a «craniotomia», é possível que, ao depois desta executada, imediatamente depois, o collo uterino se fecheasse a ponto de impedir a extracção do feto?

— A retracção do collo, quando ha trabalho prolongado, em bacias viciadas, é não conhecida desde Litzmann. E no ca o posso afirmar esta possibilidade porque a observei duas vezes.

24. QUESITO:

Dados os precedentes do caso figurado, a operação cesareana em indicada ou havia outros meios menos perigosos para a parturiente e fazer a extracção fetal?

— Indicar a cesareana.

25. QUESITO:

Verificada a dilatação cervical completa, logo antes de se praticar a «craniotomia», é possível que, ao depois desta executada, imediatamente depois, o collo uterino se fecheasse a ponto de impedir a extracção do feto?

— A retracção do collo, quando ha trabalho prolongado, em bacias viciadas, é não conhecida desde Litzmann. E no ca o posso afirmar esta possibilidade porque a observei duas vezes.

26. QUESITO:

Dados os precedentes do caso figurado, a operação cesareana em indicada ou havia outros meios menos perigosos para a parturiente e fazer a extracção fetal?

— Indicar a cesareana.

27. QUESITO:

Verificada a dilatação cervical completa, logo antes de se praticar a «craniotomia», é possível que, ao depois desta executada, imediatamente depois, o collo uterino se fecheasse a ponto de impedir a extracção do feto?

— A retracção do collo, quando ha trabalho prolongado, em bacias viciadas, é não conhecida desde Litzmann. E no ca o posso afirmar esta possibilidade porque a observei duas vezes.

28. QUESITO:

Dados os precedentes do caso figurado, a operação cesareana em indicada ou havia outros meios menos perigosos para a parturiente e fazer a extracção fetal?

— Indicar a cesareana.

Maio, mez das flores

A festa dos tabernaculos

Um dos tabernaculos como os de Brussa



Um dos tabernaculos como os de Brussa

Emquanto em nosso hemispherio maio é a entrada do inverno, na Europa o quinto mez do anno é o coração da primavera, o periodo da florescencia. Tudo sorri, tudo respira e canta alegria.

Eis ali por que desde cedo os romanos consagram o mez da pujante vegetação á deusa Flora. Os mesmos judeus tinham a festa dos Tabernaculos, a "festa da seara", a "dos primeiros frutos". Na Edda Média houve a praxe curiosa das "arvores de maio", que durou até o XVII seculo. Plantavam nos logradouros publicos e nas portas das casas

A viagem do ministro do Exterior

EM PONTA GROSSA

MARCELLINO RAMOS, 30 (A.A.) — Na estação de Castro o Dr. Lauro Muller e sua comitiva tiveram carinhosa recepção, comparecendo à estação toda a officialidade da guarnição, tendo a sua frente o commandante Innocencio Pedreira. Tocou a banda do 2º regimento de cavalaria, ali aquartelado com um efectivo de 350 homens.

O trem demorou-se ali apenas minutos. Pouco depois da partida foi servido um apito amigável.

A chegada a Ponta Grossa deu-se ás 11 horas e 30 minutos, tendo ali o Dr. Lauro Muller uma estrondosa recepção, que excedeu qualquer expectativa.

Na estação apinhava-se uma multidão imensa que, ao som do hymno nacional, aclamava o Sr. ministro das Relações Exteriores. Além de duas bandas, uma das quaes pertencente ao 5º regimento de infantaria, achava-se formada na estação uma companhia daquelle regimento com bandeira e musica, que prestou as continências.

Apenas o trem parou na plataforma, foi o Dr. Lauro Muller saudado com eloquentes palavras pelo Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, que disse vir trazer o apoio do governo e do povo paranaense à missão do grande chanceler, continuador da obra do Rio Branco, terminando por erguer vivas ao Dr. Lauro Muller, à Republica Argentina, ao Chile e a nossa vizinha e amiga, a Republica Oriental do Uruguay.

O Dr. Lauro Muller, agradecendo, falou depois o Dr. Lauro Muller, dizendo sentir-se feliz por aquella imponente manifestação, que vinha trazer o testemunho do apoio do intelligente, laborioso e moderno povo paranaense à missão de paz e amizade que ia levar ás Republicas irmãs, do sul.

Essa missão nada significaria, si fosse obra exclusiva da diplomacia; porém, ella representa as aspirações unânimes do povo brasileiro; dahi a sua força. A prova disso, era aquella manifestação espontanea do povo paranaense, representado pelos seus dignos dirigentes, que vinham trazer o seu apoio carinhoso á obra actual da chancelaria, que ia agora, em missão de paz e fraternidade, abrigar-se á sombra da grande arvore plantada pelo barão do Rio Branco.

Terminou erguendo um viva ao Paraná. Além do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, achavam-se na estação o Dr. Claudio Sant'anna, secretario do Interior do Paraná; alferes Euclydes Valle, ajudante de ordens da presidencia, vindos com o Dr. Carlos Cavalcanti, de Curitiba; Dr. Jeronymo Cabral, juiz de direito da comarca; Dr. Oliveira Franco, promotor publico; coronel Theodoro Rosa, prefeito municipal; Theophilus Cunha, Osorio Guimarães, Trajano Madureira, Salathiel de Paula, vereadores; coronel Lazaro Vargas, Dr. Aluizio Franca e outras pessoas gradas da localidade.

Em quatro automoveis seguiram o Dr. Lauro Muller e comitiva a passeio pelas ruas da linda cidade, que conta cerca de 20.000 habitantes. Tem optimas casas, sendo as suas ruas principaes calçadas com paralelepipedos. Foram visitados, rapidamente, o Instituto Dr. João Candido, o Instituto Escolar, a Escola Allemã, a Camara Municipal e a cadeia, tudo moderno.

Os automoveis pararam na caixa d'agua, de onde é feita a distribuição de agua á cidade e cuja construção, muito moderna, se deve ao actual governo estadual, tendo sido dirigida pelo engenheiro Alvaro Martins. Do local tem-se magnifica vista da cidade e a linda campina adjacente. Dali regressaram os visitantes á estação, onde uma companhia de guerra do 5º regimento prestou novamente as continências.

Antes da partida do trem falou o juiz de direito da comarca, Dr. Jeronymo Cabral, fazendo votos para que a excursão seja coroada do melhor exito e pela felicidade pessoal do chanceler. Respondendo-lhe o Dr. Lauro Muller, agradeceu o acolhimento carinhoso que elle e a sua comitiva tiveram, despedindo-se do povo ponto-grossense, justamente depois que, tendo-o conhecido, começava a ter saudades dos momentos ali passados.

Despediu-se depois o Dr. Lauro Muller de todas as pessoas presentes, entre as quaes se achavam o commandante João Cabral e os officiaes do 5º regimento, que tambem o tinham esperado.

O trem partiu depois das 13 horas, entre aclamações e vivas entusiasticos, ao som das musicas executadas pelas duas bandas.

BUENOS AIRES, 30 (A.A.) — O Dr. Manoel Lainez offerecerá na sua residencia de Belgrano, um almoço ao Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, ao qual assistirão as mais altas personalidades intellectuaes argentinas, como os Srs. Drs. Ernesto Bosch, Luiz María Drago, Gonzalez e outras.

Deliciosa! Digestiva! Fortificante! **CASCATINHA**

Capitão JOAO GONCALVES DA SILVA, irmão do Dr. Cypriano Gonçalves, engenheiro da E. F. Central, Precisa-se fallar com esse senhor sobre negocio. Rua do Catete 202-sob. Telephone 670 Central, D. Silva

GOLPES DE FOICE
José Constantino Dantas, que ante-hontem recebeu profundo golpe de foice na cabeça e rosto do amasio da filha de sua amasi Armanda Maria da Conceição, na rua Nova, em Realengo, continua em estado grave, na Santa Casa.

Na d'legacia do 23º districto está aberto inquerito a respeito.

G. E. EDISON
São as melhores lampadas electricas. A venda em todas as casas.

Quem precisar comprar
oculos ou pince-nez, não o deverá fazer sem ir primeiro á Casa Vieiras, rua da Quitanda 99, onde se lhe fará gratuitamente rigoroso exame da vista, fornecendo-lhe, por preço sem competitor, as lentes e armações que forem precisas.

Falta de policiamento no morro do Castello
Queixam-se os moradores do morro do Castello da falta de policiamento nesse ponto da cidade, o que permite que grupos de desocupados perturbem a paz das familias ali residentes, já fazendo algazarra, já promovendo desordens.

O posto policial que ali existe é, no que parece, insufficiente para policiar todo o morro.

DROGARIA E PHARMACIA Estahle. Bastos & C.
IMPORTADORES
99 Rua Sete de Setembro 99
Entre Avenida e Gonçalves Dias
CAPRICHOSSO SERVIÇO DE PHARMACIA
Preços Modicos
Mello Barreto Filho
ADVOCADO
Avenida Rio Branco (1º andar) n. 151

Da platêa

Noticias

Esireia-se hoje a companhia Alvaro Collás. E' hoje, finalmente, que se estrêa no Republica a companhia nacional de operetas e revistas do Sr. Alvaro Collás.

Como já dissemos, a companhia apresenta-se com uma revista nacional, da lavra de Alvaro Collás, «E' Elle!...», musica da maestrina brasileira Francisca Gonzaga.

Essa peça, que tem dois actos, nove quadros e duas apoteoses, sobre com uma montagem deslumbrante.

A excepção da apoteose «Delirio da multidão», que é devida ao papel do habil scenographo patricio Augusto Luzzarri, os outros scenarios foram todos feitos por conhecido scenographo Jayme Silva.

A instalação electrica é de Guilherme Louzada (o Cadete).

O papel de O Amor é desempenhado pela graciosa actriz Carmen Martins. João Collás faz o de S. Ex. A actriz cantora Marcelle Seguin desempenhará os papeis de A reclama escripta e da Embaixatriz azul-celeste. O barytono brasileiro Ernesto De Marco faz dois papeis, de Concertista e de Addido militar.

Os compadres, Felizardo e Fortuna, estão a cargo dos actores Asdrubal Miranda e Francisco Marzullo.

Os demais papeis serão desempenhados pelos artistas Nathalina Serra, Maria Rodan, Conchita Escuder, Julia de Oliveira, Pepita Silva, Victoria Miranda, Antonia Negri, Henrique Machado, Augusto Linares, Edmundo Maia, João Lopes, José Guarany, etc.

«Alt Philomena...»
Estava annunciada para hoje, no São Pedro, a primeira representação da nova revista nacional de dois escriptores que se escondem sob os pseudonymos de J. Praxedes e Marius, intitulada «Alt Philomena».

Não tendo, porém, ficado concluidos os scenarios e seu guarda-roupa, essa peça só irá á scena amanhã.

Campeonato de «ju-jitsu»
Inicia-se amanhã, no Carlos Gomes, o campeonato de «ju-jitsu», que vinha sendo esperado com ansiedade a longos dias.

Nessas lutas tomarão parte habéis autores japonezes, dirigidos pelo conde Koma.

O 1.º de maio e a empresa Paschoal Segredo
Como annualmente faz, a empresa Paschoal Segredo dedica os espectaculos dos seus theatros amanhã ao operariado.

Assim, o S. José, o S. Pedro, o Carlos Gomes e a Maison Moderne estarão amanhã engalanados, havendo nos seus programmes mil e uma surpresas, em homenagem á classe operaria.

No Carlos Gomes haverá, á noite, um grande baile popular, em que tomarão duas bandas de musica.

A companhia nacional do actor Leopoldo Trêas continua os seus ensaios no Paço Theatro, devendo estrêar-se nos primeiros dias do mez vindouro, no Pathé.

Terça-feira deve ser dada, no Recreio, a primeira da comedia «Ingenua Violeta».

Volta hoje á scena, no São José, a opereta portugueza «As pupillas do Sr. reitor».

No theatro Lyrico ha hoje á noite um grande spectaculo pela companhia israelita, em que se estrêa o conhecido tragico Sr. Mauricio Moscovitch.

Em Netheroy, no cinema Rio, está se realisando, tambem, um campeonato de «ju-jitsu».

Regressou hoje de São Paulo o empresário José Loureiro.

Espectaculos para hoje: Triunfo, «Sherlock»; Apollo, «O gabiru»; São José, «As pupillas do Sr. reitor»; Recreio, «A parrot»; Carlos Gomes, variado; Republica, «E' Elle!».

Letras do Thesouro Nacional
Onde em melhores condições se vendem e se compram é na rua da Candelaria n. 20, telephone 3.743, Norte, com o corretor official A. DE MONIZ.

Libras, prata e nickel, onde nas melhores condições se compram e se vendem é com o corretor A. DE MONIZ, á rua da Candelaria n. 20, Tel. n. 3.743, Norte.

Quem perdeu?
O cavalleiro que empunhou na casa Simon Etinger, em janeiro, um collar de ouro, pesando quatro grammas e um relógio de prata, pode vir buscar a respectiva cautela em nosso escriptorio, para onde foi trazida por uma pessoa que a achou na via publica.

AVENIDA SEGUNDA-FEIRA DOMINANDO SEMPRE...

Espectaculo dedicado ao mundo culto carioca

ERMETE NOVELLI



O grande tragico italiano na obra prima em 3 actos

PAPA' MARTIN

Serie «ORO» Ambrosio

ODEON Sempre Triunphante...
Quinta-Feira
Vos convida para rir: assistindo ao vaudeville de Hennequin em 3 actos
CORALY & COMP.

Guardae em vossa memoria

A conquista dos Diamantes

Uma antiga «pendenga» forense

Manutenção de posse concedida

Como proprietário das fazendas denominadas S. José, Pantano e Pedra, em Cabo Frio, do Estado do Rio, o Sr. Pedro Santeiro se cedeu a Durisch & C., para a criação de gado bovino.

Decorrido algum tempo, o fazendeiro, querendo tomar conta de suas propriedades, foi obstarado pelo respectivo administrador, que não o conhecia como dono.

Por seu lado entregou Durisch & C. não as queriam entregar, sob o pretexto de que eram os seus proprietarios.

Recordando á justiça federal, Pedro Santeiro propoz acção de manutenção de posse, que foi hontem pelo Dr. Octavio Kelly julgada procedente.

Os réos foram condemnados nas custas e intimados a não turbar o direito de propriedade.

A SELLAGEM DOS «STOCKS»

O commercio de Netheroy se agita

Hoje, ás 20 horas, haverá uma reunião na Associação Commercial de Netheroy, para tratar da sellagem dos «stocks».

A grande assembleia é convocada pelos principaes negociantes de fazendas e terras daquelle cidade.

Aos medicos e doutorandos

Vende-se um completo gabinete, constando de mesa para operações, armario e instrumentos, lavatorio automatico, suporte para irrigadores, bionho duplo, etc., etc.

Para ver e tratar á rua D. Manoel n. 16, loja, das 10 ás 4 horas.

Calcado River
UNICO DEPOSITARIO
ASSEMBLEIA 46
TELEPHONE 5477-C RIO

O cacão no Pará
BELEM, 30 (A.A.) — Do Tocantins chegam excellentes noticias sobre o successo da instrução dada pelos professores auxiliares de cultura, instigada desde a safra passada, como assistência aos cacacistas.

Os cacacistas, que quasi não produziam, apresentam agora frutos em numero tres vezes superior ao do ultimo anno, antes do novo tratamento.

Em Alcanquer vai ser augmentado esse serviço.

Alfaiataria «London House». Renleivos do chic carioca. Ternos para homens, tailleurs pour dames. Avenida Rio Branco n. 169.

RAPIDO
Entrega urgente a domicilio
Rua Gonçalves Dias, 56
Não funciona aos domingos

Vinho SERRADAYRES, branco e tinto, é o mais leve dos vinhos de mesa.

A GUERRA "A Noite" Mundial

TELEGRAMMAS

Agencia Americana

NOVA YORK, 30 — As operações das forças allemãs na Polonia proseguem com exito, segundo affirmam os radiogrammas de Berlim aqui recebidos, que annunciam a occupação das aldeias de Kovale, ao sul de Kalwarya e Dachowo.

NOVA YORK, 30 — Comunicam de Constantinopla que a região de Sedebahli foi completamente evacuada pelo inimigo, que foi completamente batido. Os alliados, perseguidos pelas forças turcas, fugiram e embarcaram apressadamente, deixando grande numero de mortos, feridos e prisioneiros no campo da luta.

Em frente a Sorburum foi afundado um transporte dos alliados.

NOVA YORK, 30 — Em vista de ser limitado o espaço disponível no porto de Newport-News, ficou decidido que os cruzadores-auxiliares allemães «Prinz Eitel Friedrich» e «Kronprinz Wilhelm» serão internados neste porto, que só poderão abandonar depois de terminada a actual guerra mundial.

ROMA, 30 — Affirma-se que o accordo celebrado pela Italia com as nações que constituem a Triple Entente está concluido. Além das condições já estipuladas e de que demos noticia em telegrammas anteriores, sabe-se que, de conformidade com as ultimas conferencias realizadas entre os representantes dos alliados e o ministro das Relações Exteriores da Italia, a Russia reconhece a preponderancia desta ultima nação no Adriatico; a questão do «oasis» de Giaraub será resolvida por mutuo accordo entre a Italia e a Inglaterra; e, finalmente, que será rectificada a fronteira tunisiana, entre a França e a Italia, cedendo a França o importante caminho das caravanas que vae ter ao lago Tchad.

ROMA, 30 — O «Giornale d'Italia» annuncia que o logar-tenente de Innsbruck, no Tyrol austriaco, ordenou a todas as autoridades politicas e militares que se preparem para abandonar o Trentino.

ROMA, 30 — A festa da inauguração do monumento a Garibaldi, erguido no historico rochedo de Quarto, de onde partiu a legião dos «Mili», que se realisará no dia 5 de maio proximo, com a presenca do rei Victor Manuel III, do Sr. Salandra, presidente do conselho de ministros e dos ministros da Guerra e da Marinha, terá o caracter de uma festa patriótica e dará lugar a que seja affirmada novamente a esperanca segura de satisfacção cabal das aspirações nacionaes.

ROMA, 30 — Parece certo que as sessões da Camara dos Deputados serão adiadas, por não permitir a situação internacional que o governo faça no dia 12 de maio proximo as communicacões de uso de forma precisa.

THEATRO REPUBLICA

Hoje A's 7 3/4

Hoje A's 9 3/4

E' ELLE!...

Revista de costumes em 2 actos.

Preços de cinema

Todos ao Republica

O Sr. José Barreto de Mello, ex-guarda da policia do cães do porto, onde tinha o n. 44, veio á nossa redacção queixar-se de que o inspector do cães, Sr. Victor Marks, porque um jornal o accusasse de ter denunciado irregularidades da policia, o demittiu do logar de guarda.

O Sr. Barreto, está impossibilitado de defender-se, tendo sido, diz, injustamente demittido.

«Ao saber de isto demittido, o Sr. Barreto escreveu ao Sr. Marks que a ordem de demissão é illus de cima».

Vestidos chics!

Preços vantajosos. Mme. Laura Guimarães. Rua do Theatro 7, sobrado.

CONFERENCIAS

A Sra. Julia Cesar fará no proximo 15 de maio, no salão da Associação de Empregados no Commercio, uma palestra humoristica, tendo por thema «Elle».

O Sr. senador professor Erico C. Lho fará amanhã, ás 6 e meia, no salão da Santa Casa, uma conferencia sobre Si é lícito provocar o aborto nas mulheres violadas na guerra, respondendo ao apelo da «Prensa Médica» aos homens sciencias.

Será celebrada amanhã, ás 8 horas, matriz da Candelaria, missa de seculo e por alma de D. Carmen de Azevedo Coutinho, esposa do 1º tenente Mario de Azevedo Coutinho.

CANETAS - TINTES

de confiança, são indispensaveis ao medio advogado, estudante, jornalista e homem de negocio. CASA STEPHEN, rua S. José, esquina do largo da Carioca. A unica casa no Brasil que especialisa neste artigo.

Galeria Brasil

Molduras e objectos d'Arte
Rua Sete de Setembro n. 203

Associação de Imprensa

Foi eleita hontem á noite a nova directoria da Associação de Imprensa, que ficou assim constituída:

Presidente, Belisario de Souza; vice-presidente, Raul Pedreira; 1º secretario, Manoel Gomes Cardim; 2º secretario, Barros de Santos; thesoureiro, Barros dos Santos; procurador, Sá Osorio; e bibliotecario, Paulo Pereira.

Podem discutir, mas não podem preferir a cerveja nacional

TABELÃO NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA, 12 — Telephone, 6112

PETROLEO ORIENTAL DE BIZET
Vende-se nas eguintes casas de perfumarias:
BAZIN & C. CIRIO, HERMANNY, PARC ROYAL e Per. Lopes. Casa Exposição

E. FLORES DENTISTA. — Avenida Rio Branco 138.

IMPRESSONANTE COMO AS FLORES
E' o calçado Atlas

A sua roupa nova não lhe ficará bem sinão acompanhada do nosso calçado. Verifique a marca na sola

Atlas 25\$ Cleveland 20\$
Rua Carioca 8 e 40
Rua Larga 131 e 134

